

NORMOSE CONSCIENCIAL (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *normose consciencial* é o conjunto de padrões comportamentais disfuncionais e cronificados da conscin normótica, homem ou mulher, expresso por meio de hábitos, atitudes, viciações e posturas estereotipadas, consideradas normais em consenso pelo entorno social, capaz de gerar desconforto emocional, sofrimento psíquico e vazio existencial.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra *normal* vem do idioma Latim, *normalis*, “feito; tirado a esquadria (instrumento para traçar ângulos)”, e por extensão, “normal; conforme a regra”. Surgiu no Século XVII. O sufixo *ose* deriva do idioma Grego, *osis*, “doença; Patologia; processo”. O termo *normose* foi desenvolvido pelo filósofo francês Jean-Yves Leloup (1950–) e pelo psicólogo brasileiro Roberto Crema (1954–) na década de 1980. O vocábulo *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Neurose consciencial da normalidade. 2. Anomalia consciencial da normalidade. 3. Normalidade consciencial patológica.

Neologia. As 3 expressões compostas *normose consciencial*, *normose consciencial geral* e *normose consciencial específica* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Saúde consciencial. 2. Homeostase holossomática.

Estrangeirismologia: o *rapport* com a Baratrofera; o apego *post-mortem*; o *workaholic*; o *status quo*; o *establishment*; a *maya*; o *turning point*; o *upgrade*; a política do *panem et circenses*; o *adrenaline addict*; as lutas de *full contact*; os jogos de *paintball*; o *underground tour*; os *reality shows*.

Atributologia: predomínio das falcidades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da higidez holossomática.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Existem hábitos escravizantes. Evolução exige autorreciclagens. Lucidez derroga consensos.*

Citaciologia. Seguem 3 citações contributivas ao tema: – *Nenhum vento sopra a favor de quem não sabe o porto para onde quer velejar* (Sêneca, 4 a.e.c.–65). *Quando recebemos o convite para nos levantarmos, para despertarmos do nosso sono, alguma coisa dentro de nós ainda resiste. E a essa força que resiste chamamos normose* (Jean-Yves Leloup, 1950–). *Ninguém transforma ninguém; ninguém se transforma sozinho; nós nos transformamos nos encontros* (Roberto Crema, 1954–).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Conservacionismo.** Se você é muito **conservador**, pense bem: todos os postes, marionetes e bonecos de ventríloquos são sempre conservadores e não pensam por si”.

2. “**Hábitos.** Todos os **maus hábitos** nivelam as pessoas por baixo, anticosmoeticamente”.

3. “**Nosologia.** A apriorismose é a doença crônica das ideias congeladas, responsável pela *eclampsia no parto* das neoideias, na abordagem realista às pessoas de mentalidade jurássica ou fossilizada”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do consenso social patogênico; o costume de pensenizar mal dos outros; os evolucionpensenes; a evolucionpensenedade; a abertura para novas formas de pensenização; os acriticopensenes; a acriticopensenedade; os ortopensenes; a busca da ortopensenedade; os ortopensenes libertadores da normose consciencial; os conviviopensenes;

a conviviopensenedade; os lucidopenses; a lucidopensenedade; os cosmospenses; a cosmopensenedade.

Fatologia: a normose consciencial; o desequilíbrio crônico e predominante no contexto da Socin Patológica; o desconforto emocional apesar de tudo parecer “normal”; a angústia ao pensar sobre o sentido da vida; a ausência de diagnóstico e terapêutica para o normótico; a exigência de pensar, sentir e agir conforme o “guia da felicidade”; o conflito da culpa pelo malestar apesar de tudo estar “normal”; o predomínio da competitividade; a comparação e padronização no ambiente escolar; o desencanto surgido com a secularização; a ausência de objetivos e valores cosmoéticos; o desejo de querer seguir os padrões convencionais; o culto à beleza evidenciado na normose estética; o medo de não agradar aos pais; o medo da autenticidade; a Ciência Eletrônica a serviço de valores destrutivos; a ostentação nas redes sociais de relacionamento; a dependência tecnológica excessiva; a prevalência do carneirismo, seguindo o exemplo da maioria; a credulidade cega alimentando a tarefa da consolação; a ingenuidade religiosa; a aceitação de verdades absolutas e inverificáveis; as carências íntimas atrapalhando a consecução da proéxis; a conduta pessoal piedosa; os programas televisivos alienantes; o gersismo; a direção agressiva; o apelo ao consumo desenfreado; o consumo exagerado de café e chimarrão; o consumo de alimentos transgênicos; a ideia de se combater violência com violência; o assédio moral contra os denunciantes de crimes; os trotes universitários desumanos; a destruição de animais, plantas e recursos naturais motivada pelo paradigma dominante; as confraternizações sociais desregradadas; os *hobbies* imaturos; as caçadas e safaris; a prática de esportes radicais e violentos; a apologia das tatuagens; o hábito de não sair de casa sem antes olhar o horóscopo; a estagnação consciencial; a condição do dormidor evolutivo; a evolução consciente; o exercício do autodiscernimento.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o vampirismo bioenergético; os bagulhos energéticos; a convivência com os guias extrafísicos amauróticos; a ausência de percepção das pararealidades multidimensionais; a conscin inconsciente quanto ao próprio coronochakra; as projeções vexaminosas; o pararrastão nos concertos de *rock*; o holopense contaminado impedindo padrões homeostáticos; a felicidade mentalsomática; a convivência com os amparadores extrafísicos; as projeções conscienciais lúcidas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico interiorose–normose consciencial*; o *sinergismo patológico normose consciencial–apriorismose*; o *sinergismo patológico normose consciencial–emocionalismos*; a construção gradativa do *sinergismo consciência-Cosmos*; a eliminação do *sinergismo megabobagens–multiloucuras sociais*; a ausência do *sinergismo abertismo consciencial–neofilia–renovação*; a ausência do *sinergismo mudança de hábitos–renovação das predileções*.

Principiologia: a necessidade do *princípio da descrença* (PD); o *princípio autocorruptor “todo mundo faz”*; o menosprezo aos *princípios de Higiene Consciencial*; o *princípio baratroférico da frivolidade*; o *princípio da influência holopensênica*; a ausência do *princípio da inteligência evolutiva* (IE).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) qualificando os hábitos; a necessidade do *código grupal de Cosmoética* (CGC) para a convivência sadia; a quebra dos *códigos da Ética Humana*; o *código de valores da Socin patológica*; os *códigos do Zeitgeist*.

Teoriologia: a *teoria dos gargalos evolutivos*; a ignorância perante a *teoria das interpretações grupocármicas*; a *teoria da evolução consciencial através dos autesforços cosmoéticos*; a *teoria da necessidade social*; a *teoria da robéxis*; a *teoria das neoideias*; a *teoria do locus de controle*.

Tecnologia: a *técnica anticosmoética da dominação pelo poder*; as *técnicas de manipulação consciencial de massa*; a *técnica do Conscienciograma*; a *técnica dos hábitos saudáveis*

e das rotinas úteis; a técnica da ortodecisão reiterada; as técnicas consciencioterápicas; as técnicas de projeção consciente.

Voluntariologia: o voluntariado propulsor de recins; o voluntariado reeducativo.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da vida cotidiana; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Grupocarmologia; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV).

Colegiologia: o Colégio Invisível da Paradireitologia.

Efeitologia: a ampliação do livre arbítrio enquanto efeito da autorremissão interprisional; o efeito bumerangue das patoenergias exteriorizadas; o efeito da Paragenética Dogmática; o efeito da rotina útil na evolução consciencial; os efeitos da libertação da normose consciencial; os efeitos do egocentrismo no cascagrossismo; os efeitos negativos da fama.

Neossinapsologia: a aquisição de neossinapses heurísticas autevolutivas; as neossinapses das verpons conscienciológicas; as neossinapses descondicionadas anulando ou reformulando as retrassinapses patologicamente formatadas; as neossinapses necessárias à reeducação para novos hábitos.

Ciclogia: a passagem do ciclo psicossomático ao ciclo mentalsomático; o ciclo admissão-demissão de integrantes aos grupos sociais; o ciclo da espiral evolutiva; o ciclo grupocâmico interprisão-vitimização-recomposição-libertação-policarmalidade; o ciclo de desperdícios baratroféricos das autopotencialidades da conscin incauta; o ciclo melancolia intrafísica-melancolia extrafísica; o ciclo das vidas inúteis.

Binomiologia: a ausência do binômio admiração-discordância; o binômio acriticismo-autengano; o binômio autodiscernimento-escolha evolutiva; o binômio autolucidez-priorização; o binômio Higiene Consciencial-saúde holossomática; o binômio pensenosfera-assinatura pensênica.

Interaciologia: a interação abertismo cognitivo-mundividência cosmovisiológica; a interação autexperimentação-autorreflexão-autocriticidade; a interação com a Baratromosfera; a interação crenças-costumes-tradições; a interação egocentrismo-subcerebralismo; a interação liberdade de pensenizar-liberdade de escolha; a interação loc interno-loc externo.

Crescendologia: o crescendo autesforço-autaprendizado-autoconfiança-autossuficiência; o crescendo autapriorismose-Recinologia-Neoverponologia-Megafocologia Aberta; o crescendo consréu-pré-serenão vulgar-isca lúcida-epicon lúcido-ser desperto; o crescendo cultura-multicultura-aculturação; o crescendo intelectual hábitos sadios-rotinas úteis; o crescendo Egocarmologia-Grupocarmologia-Policarmologia; o crescendo ortodecisões reiteradas-ortopraxis-compléxis.

Trinomiologia: o trinômio apriorismo-interiorose-normose consciencial; a vivência do trinômio automotivação-trabalho-lazer; a ectopia megafocal no trinômio patológico sexo-dinheiro-poder; o descarte do trinômio futilidade-trivialidade-banalidade; o trinômio drogas-armas-crimes; o trinômio livre pensar-livre sentir-livre agir; o trinômio neofilia-discernimento-Cosmoética.

Polinomiologia: a demonstração da maturidade por meio do polinômio constância-repetição-dinâmica-paciência-prioridade-autodiscernimento; o polinômio autonomia consciencial-posicionamento pessoal-reciclagem intraconsciencial-priorização evolutiva; o polinômio clã-casa-clube-coluna social; o polinômio ignorância-automimese-tradicionalismo-idiotismo cultural; o polinômio egocentrismo-egoísmo-antifraternismo-fechadismo-neofobismo-antiparapsiquismo; o polinômio subcérebro-cérebro-mente-paracérebro-mentalsoma-consciência.

Antagonismologia: o antagonismo evolução / estagnação; o antagonismo normose consciencial / neomundividência; o antagonismo autolucidez / automatismo; o antagonismo abertismo consciencial / normose consciencial; o antagonismo autonomia existencial / normose consciencial; o antagonismo neofobia / neofilia; o antagonismo Zeitgeist / neoideia.

Paradoxologia: o megaparadoxo da ilusão intrafísica; o paradoxo de a consciência mais evoluída viver no anonimato; o paradoxo de a disciplina trazer liberdade; o paradoxo de,

quanto maior o autodomínio da vontade, mais apta a consciência está para a adesão livre, incoercível e irresistível ao fluxo do Cosmos.

Politicologia: a lucidocracia contrapondo-se à idiocracia; a meritocracia evolutiva; o laicismo; a conduta apolítica.

Legislogia: a compreensão das leis evolutivas no Curso Intermissivo (CI) pré-ressomático; a lei anticosmoética do gersismo; a lei da afinidade pensênica; a lei da evolução exigindo autesforços.

Filiologia: a abertismofilia; a decidofilia; a evolucionofilia; a inteligenciofilia; a neofilia; a questionofilia; a sociofilia.

Fobiologia: a reciclofobia; a neofobia; a descrenciofobia.

Sindromologia: a síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB); a síndrome da apriorismose; a síndrome da Gabriela; a síndrome do infantilismo; a síndrome do estrangeiro (SEST).

Maniologia: a riscomania; a alcoolomania; a apriorismomania; a religiosomania; a facebookmania; a robexomania; a egomania; a toxicomania.

Mitologia: o mito da beleza física; a Soteriologia; o mito da felicidade; o mito da morte; o mito de o dinheiro trazer felicidade; o mito de a fama trazer felicidade; o mito de Adão e Eva; o mito delirante do controle universal; os mitos românticos.

Holotecologia: a culturoteca; a mentalsomatoteca; a socioteca; a convivioteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Sociologia; a Parassociologia; a Evolucionologia; a Grupocarmologia; a Abertismologia; a Mentalsomaticologia; a Mesologia; a Egocentrismologia; a Cosmoeticologia; a Autodesassediologia; a Automaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin pré-serenona vulgar; a conscin adulto-criança; a isca humana inconsciente; a conscin satélite; a massa humana impenante; a conscin exemplarista.

Masculinologia: o acoplamentista; o autodecisor; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o completista; o conscienciólogo; o conviviólogo; o duplista; o proexista; o reeducador; o evoluciente; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a autodecisora; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a completista; a consciencióloga; a convivióloga; a duplista; a proexista; a reeducadora; a evoluciente; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens ludens*; o *Homo sapiens festivus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens apaedeutas*; o *Homo sapiens subcerebralis*; o *Homo sapiens emotionalis*; o *Homo sapiens pathopensenicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: normose consciencial *geral* = a considerada por meio de consenso em grande escala populacional; normose consciencial *específica* = a considerada em parcela restrita da população, ao modo de *idiotismo cultural*.

Culturologia: a cultura da infantilização; a cultura da esperteza; a cultura da *gun society*; a cultura da *money society*; a cultura da “moda fashion”; a cultura da promiscuidade; a cultura da autovitimização.

Caracterologia. Eis, por exemplo, 4 características do comportamento normótico, apresentadas em ordem alfabética:

1. **Consenso.** Aceito como normal por meio de consenso do grupo social.
2. **Hábito.** Tornou hábito de pensar, sentir e agir.
3. **Origem.** Demonstra gênese pessoal ou coletiva, por processo introjetivo.
4. **Patogenia.** Apresenta natureza patogênica ou antievolutiva.

Normal. Sob a ótica da *Parassociologia*, os hábitos, tradições, costumes, comportamentos e valores legitimados pelo consenso social podem ser classificados, por exemplo, em 3 aspectos apresentados em ordem alfabética:

1. **Normalidade neutra.** Não aumenta o bem-estar, nem leva ao sofrimento.
2. **Normalidade patogênica.** Fomenta dor, doença e / ou infelicidade.
3. **Normalidade saudável.** Proporciona homeostase, considerando o nível evolutivo da consci.

Terapeuticologia. Fundamentando-se na *Profilaxiologia*, conhecer as raízes e sintomas da normose consciencial, constitui o primeiro passo rumo à eudemonia cosmoética, contribuindo para atuação da vontade na constituição e vivência do CPC, prática dos EVs diários e conquista da reconciliação íntima, visando o tratamento dos padrões pensênicos antievolutivos e o alinhamento dos valores, posturas e condutas ao fluxo cósmico.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a normose consciencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antinorma da Conscienciologia:** Holomaturologia; Homeostático.
02. **Apriorismose grupal:** Apriorismologia; Nosográfico.
03. **Autabertismo neopensênico:** Neopensenologia; Homeostático.
04. **Canga tribal:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Clorofórmio popular:** Intrafisicologia; Neutro.
06. **Grupalidade cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
07. **Hábito evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Idiosincrasia cultural:** Multiculturologia; Neutro.
09. **Infantilização social:** Sociologia; Nosográfico.
10. **Libertação do clã:** Grupocarmologia; Neutro.
11. **Pressão mesológica nociva:** Intrafisicologia; Nosográfico.
12. **Quebra de regras:** Recexologia; Neutro.
13. **Reeducação social:** Reeduaciologia; Homeostático.
14. **Rotina útil:** Intrafisicologia; Homeostático.
15. **Síndrome da mediocrização:** Parapatologia; Nosográfico.

**LIBERTAR-SE DA NORMOSE CONSCIENCIAL FACULTA
GANHO DE AUTONOMIA, AMPLIAÇÃO DA AUTOLUCIDEZ
E O EMPREGO DA INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA PERANTE
AS ESCOLHAS EM CONSONÂNCIA COM A AUTOPROÉXIS.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, realiza autodiagnósticos quanto à normose consciencial? Qual a profilaxia utilizada perante o risco de tal patologia antievolutiva?

Musicografia Específica:

1. **Ouro de Tolo.** Autor: Raul Seixas. País: Brasil. Data: 1973. Duração: 2min52. Gênero: *Folk Rock*. Idioma: Português. Álbum: *Krig-ha, Bandolo!*. Formato: Disco de vinil 7 pol. Produção: Marco Mazzola; & Raul Seixas. Companhia: Philips Records.

Filmografia Específica:

1. **Ensaio sobre a Cegueira.** Título Original: *Blindness*. Países: Brasil; Canadá; & Japão. Data: 2008. Duração: 121 min. Gênero: Drama & *Thriller*. Idade (censura): 16 anos. Idioma: Inglês. Cor: Colorido. Legendado: Português; & Inglês (em DVD). Direção: Fernando Meirelles. Elenco: Julianne Moore; Mark Ruffalo; Gael García Bernal; Danny Glover; Sandra Oh; Don McKellar; Yoshino Kimura; Yusuke Iseya; Susan Coyne; & Alice Braga. Produção: Niv Fichman; Andrea Barata Ribeiro; & Sonoko Sakai. Roteiro: Don McKellar. Fotografia: Cesar Charlone. Música: Marco Antônio Guimarães. Montagem: Daniel Rezende. Figurino: Renée April. Efeitos Especiais: Andre Waller; Renato Tille; & Tamis Lustre. Companhia: O2 Filmes; Rhombus Media; & Bee Vine Pictures. Sinopse: Inédita e inexplicável epidemia de cegueira atinge certa cidade. Chamada de "cegueira branca", pois as pessoas atingidas passam a ver como se superfície leitosa cobrisse os olhos, a doença surge inicialmente em determinado homem no trânsito e, pouco a pouco, se espalha pelo país. Enquanto os afetados são colocados em quarentena e os serviços oferecidos pelo Estado começam a falhar as pessoas passam a lutar pelas necessidades básicas, expondo os instintos primários. Nesta situação a única pessoa a enxergar é a mulher do médico (Julianne Moore), cuja lucidez ajuda internos na busca da humanidade perdida.

Bibliografia Específica:

1. Crema, Roberto; Weil, Pierre; & Lelloup, Jean-Yves; *Normose: A Patologia da Normalidade*; revisores Dad Squarisi; *et al.*; 234 p.; 4 caps.; 3 ilus.; 80 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Verus Editora; Campinas, SP; 2003; páginas 14, 18, 19, 22, 23, 34, 41, 42, 47, 57 a 60, 65, 67, 73, 83, 84, 88, 106 e 112.

2. Vieira, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 52, 53, 57 a 59, 64, 68, 106, 108, 122, 134 e 180.

3. Idem; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 418, 775, 1.145 e 1.446.

H. E.